

Foi um dos cinco violinos, os quais marcaram uma época dourada da história do Sporting, e de todos eles era sem dúvida o mais talentoso.

Albano Pereira nasceu a 21 de Dezembro de 1921, na localidade do Seixal, sendo um dos mais talentosos jogadores portugueses de todos os tempos, um homem das alas, fornecedor dos principais avançados com quem se cruzou no Sporting. E o próprio era dono de um remate fácil e certo, no total de 322 jogos oficiais com as cores verdes e brancas, apontou 153 golos, 118 destes mesmos golos foram apontados para o campeonato nacional.



Ao longo de 13 anos ao serviço do nosso clube, Albano somou apenas 13 internacionalizações pela principal equipa de Portugal, número demasiadamente escasso para a importância que este atleta teve no futebol nacional.

Ao serviço do Sporting conquistou 14 títulos, tendo sido 8 vezes campeão nacional, sendo juntamente com Travassos e Vasques, um dos três atletas que mais vezes ostentaram as quinas na camisola verde e branca.

A 29 de Julho de 1957 teve a sua mais que merecida homenagem. Com quase 36 anos, a sua ligação ao Sporting começava a ficar longe do brilhantismo que até então tinha alcançado. Realizou apenas duas partidas em 1955/56 e muitas vezes já alinhava mesmo na equipa de reservas do clube. A maneira como se despediria dos relvados nunca foi uma preocupação para Albano. Pelo contrário, anunciou que ficaria em Alvalade até o clube o mandar embora, deixando bem vincado que , pelo amor que tinha ao Sporting e ao futebol, prolongaria eternamente a sua ligação.

Albano faleceu a 5 de Março de 1990.